Colégio da ROCHINHA

PROJETO EDUCATIVO

Crescer com Voz

- Aprender, participar e cuidar do futuro -

Documento orientador da identidade, visão pedagógica e prioridades do Colégio, articulado com os restantes documentos institucionais.

Quadriénio 2026-2030

Rua do Coronel Cunha 2A, 9060-082 Funchal

291 280 410

colégiorochinha@sapo.pt

Identificação do documento

O quadro seguinte apresenta os elementos essenciais de identificação, enquadramento e acompanhamento do Projeto Educativo (PE) do Colégio da Rochinha para o quadriénio 2026-2030.

Elemento	Informação
Designação	Projeto Educativo do Colégio da Rochinha
Tema	Crescer com Voz: Aprender, participar e cuidar do futuro
Vigência	2026/2027 a 2029/2030
Âmbito	Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB)
Destinatários	Crianças e alunos, famílias, docentes, pessoal não docente, Direção e parceiros
Coordenação	Carlota Nóbrega (Direção Pedagógica do Colégio da Rochinha)
Articulação	Regulamento Interno, Código de Convivência, orientações pedagógicas e planos anuais
Acompanhamento	Monitorização anual e avaliação global no final do quadriénio

ÍNDICE

1. SENTIDO E FINALIDADE DO PROJETO EDUCATIVO 2

2. UM NOVO CICLO PARA O COLÉGIO DA ROCHINHA: 2026-2030 4

2.1. Identidade e ponto de partida 4
2.2. Missão, visão e valores 5
2.2.1. Missão 5
2.2.2. Visão 6
2.2.3. Valores 6

3. COERÊNCIA PEDAGÓGICA E CONTINUIDADE EDUCATIVA 7

3.1. Princípios pedagógicos comuns da Creche ao 1.º CEB 7
3.2. Continuidade Educativa 8

4. CRESCER COM VOZ: TEMA E EIXOS DO QUADRIÉNIO 9

4.1. Eixos orientadores do Projeto 9
4.2. Concretização dos eixos 9
4.3. O que se pretende desenvolver ao longo do percurso 10

5. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 2026-2030 11

5.1. Objetivo 1 - Construir uma cultura pedagógica comum 11
5.2. Objetivo 2 - Consolidar aprendizagens sólidas e significativas 12
5.3. Objetivo 3 - Reforçar a voz, a autonomia e a participação das crianças 12
5.4. Objetivo 4 - Promover bem-estar, inclusão e convivência respeitadora 12
5.5. Objetivo 5 - Desenvolver consciência e responsabilidade ambiental, social e digital 13
5.6. Objetivo 6 - Aprofundar a parceria com famílias e comunidade 13

6. CONCRETIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO 13

6.1. Percurso ao longo do quadriénio 13
6.2. Desenvolvimento e reflexão da equipa 14
6.3. Participação e envolvimento da comunidade educativa 15
6.3.1. Crianças e alunos 15
6.3.2. Famílias 15
6.3.3. Comunidade 15

7. ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO 16

7.1. Evidências a considerar 16
7.2. Critérios de análise 17
7.3. Revisão 17

8. ARTICULAÇÃO COM OS RESTANTES DOCUMENTOS 17

9. REFERENCIAIS PEDAGÓGICOS E NORMATIVOS 18

10. COMPROMISSO FINAL 18

1. Sentido e finalidade do Projeto Educativo

O PE define a orientação pedagógica e estratégica do Colégio da Rochinha para o quadriénio **2026-2030**. Não pretende repetir regras de funcionamento ou procedimentos já definidos no Regulamento Interno, no Código de Convivência ou noutros documentos orientadores. A sua finalidade é clarificar **quem somos, o que queremos preservar, que escola queremos construir e que mudanças pretendemos concretizar ao longo deste quadriénio**.

É, por isso, um documento de referência para toda a comunidade educativa, orientando decisões, prioridades e práticas e permitindo acompanhar, ao longo do tempo, o caminho realizado e aquilo que ainda necessita de ser ajustado.

Este PE é comum a todas as valências do Colégio. Reconhece que a **Creche, a Educação Pré-Escolar e o 1.º CEB têm características, necessidades e finalidades próprias**, mas entende que todas devem partir de uma visão educativa comum.

Essa continuidade traduz-se na forma como compreendemos a criança e a aprendizagem, no papel que atribuímos ao adulto, na importância da participação, da autonomia, da inclusão, do cuidado e na relação que construímos com as famílias.

Idades diferentes. Necessidades e interesses diferentes. ***Uma visão educativa comum****.*

Ao longo dos quatro anos, o PE deverá tornar-se visível: nas decisões da Direção; nas práticas das equipas; na organização dos tempos, dos espaços e dos materiais; na forma como se escutam e envolvem as crianças; na articulação com as famílias; e na capacidade do Colégio para refletir sobre a sua prática, avaliar o caminho realizado e continuar a melhorar.

O PE procura cumprir cinco funções
Orientar de forma comum e coerente o trabalho pedagógico desenvolvido no Colégio, assegurando continuidade educativa desde a Creche, passando pela Educação Pré-Escolar, até ao 1.º CEB, respeitando as caraterísticas de cada etapa, para a construção da mesma visão sobre a criança, a aprendizagem e o papel do adulto.
Promover uma comunicação clara, próxima e coerente entre todos os elementos da comunidade educativa, favorecendo a articulação, a compreensão mútua e o trabalho em parceria.
Transformar princípios em práticas observáveis e avaliáveis.
Promover uma cultura de reflexão, partilha, formação e melhoria contínua das práticas pedagógicas e da vida escolar.
Aproximar as famílias da vida escolar das crianças de forma autêntica e significativa.

2. Um novo ciclo para o Colégio da Rochinha: 2026-2030

O quadriénio 2026-2030 inicia-se num momento de reorganização interna. Esta nova etapa constitui uma oportunidade para olhar para a experiência construída ao longo dos anos, preservar aquilo que faz parte da identidade do Colégio da Rochinha e reforçar a coerência entre as diferentes valências, os profissionais e as práticas pedagógicas.

Cada profissional continuará a partilhar a sua experiência, conhecimento e criatividade. Pretende-se, contudo, que essa diversidade exista dentro de um quadro comum suficientemente claro para que cada criança encontre, ao longo do seu percurso no Colégio, **continuidade na forma como é escutada, orientada, desafiada, apoiada e envolvida na aprendizagem.**

O Colégio pretende, assim, evoluir de práticas muito dependentes da iniciativa e experiência individual de cada profissional para uma **cultura pedagógica partilhada**, sustentada por orientação, reflexão, formação, observação, articulação e trabalho em equipa.

Construir uma cultura pedagógica comum e fazer da coerência uma marca da escola.

2.1. Identidade e ponto de partida

O Colégio da Rochinha é uma comunidade educativa de proximidade, situada no Funchal, que acompanha crianças desde a primeira infância até ao final do 1.º CEB. A dimensão da escola favorece o conhecimento individual de cada criança, a continuidade dos percursos e a construção de relações próximas e de confiança com as famílias.

A expressão **"Família Rochinha"** traduz um sentimento de pertença construído ao longo do tempo e constitui uma dimensão importante da identidade do Colégio. Ao longo do quadriénio, este PE procurará preservar essa proximidade e esse sentido de comunidade, reforçando-os através de uma maior intencionalidade pedagógica, de uma maior coerência entre equipas e de uma cultura de reflexão e avaliação das práticas.

Reconhecemos que **educar e acompanhar uma criança vai muito além da transmissão de conteúdos/conhecimentos**. Implica criar condições para que cada criança aprenda com segurança, curiosidade e sentido; participe de forma adequada à idade e ao seu desenvolvimento; construa progressivamente autonomia; estabeleça relações respeitadoras; e compreenda que as suas escolhas e ações têm impacto nos outros e no mundo que a rodeia.

Partindo desta identidade e da realidade atual do Colégio, identificam-se aspetos que importa preservar e outros que se pretende reforçar ao longo deste quadriénio:

O que queremos preservar	O que queremos reforçar
• A relação de confiança construída com as famílias e com a Administração; • O conhecimento próximo de cada criança e do seu percurso; • A disponibilidade da equipa para procurar soluções perante as necessidades e os desafios do quotidiano; • A preocupação com o cuidado, a segurança e o bem-estar das crianças; • O sentimento de pertença associado à comunidade e à "Família Rochinha".	• Uma visão pedagógica comum, capaz de dar maior coerência ao trabalho desenvolvido nas diferentes valências; • A articulação e a comunicação entre docentes, pessoal não docente, Direção e serviços de apoio; • A participação e a iniciativa das crianças, de forma adequada à idade, acompanhadas de limites claros e responsabilidade; • A organização dos tempos, espaços e materiais de forma a favorecer a autonomia, a brincadeira, a aprendizagem e a cooperação; • Momentos regulares de reflexão, partilha, formação e acompanhamento das práticas; • Uma relação com as famílias assente numa comunicação clara, próxima e **corresponsável**; • Uma cultura de avaliação e melhoria, que permita refletir sobre as escolhas realizadas e ajustá-las sempre que necessário.

2.2. Missão, visão e valores

A missão, a visão e os valores do Colégio da Rochinha expressam o caminho que a instituição se propõe a construir nos próximos anos e orientam a mudança educativa e organizacional em curso. Constituem uma referência comum para as decisões, práticas, relações e organização do quotidiano.

Mais do que descrever o que o Colégio já é, traduzem aquilo que queremos consolidar: **uma escola onde aprender, cuidar e participar façam parte do mesmo percurso e contribuam para uma identidade educativa comum.**

2.2.1. Missão

Acompanhar cada criança, desde a primeira infância até ao final do 1.º CEB, num percurso educativo sólido, próximo e significativo, respeitando a sua individualidade e criando condições para que aprenda, pense, questione, brinque, crie, coopere e cresça progressivamente em autonomia e responsabilidade.

Queremos fazê-lo através de uma relação educativa atenta e exigente, com adultos que orientam, ensinam, desafiam e apoiam, em articulação próxima com as famílias.

2.2.2. Visão

Ser uma comunidade educativa com uma identidade pedagógica comum da Creche ao 1.º CEB, reconhecida pela **coerência entre aquilo que defende e aquilo que pratica**, pela capacidade de refletir e evoluir e pela forma como conjuga exigência, empatia, participação, inclusão e aprendizagem com sentido.

Queremos que cada criança que cresça no Colégio da Rochinha leve consigo conhecimento, curiosidade, confiança para pensar e agir, capacidade para aprender e viver com os outros e vontade de contribuir para o mundo que a rodeia.

2.2.3. Valores

Os valores definidos pelo Colégio da Rochinha **constituem referências comuns** para toda a comunidade educativa e orientarão, de forma progressivamente mais coerente, a maneira como aprendemos, convivemos, cuidamos e tomamos decisões. As referências não são entendidas apenas como princípios abstratos, mas como compromissos que deverão tornar-se visíveis nas relações, nas práticas e nas escolhas do quotidiano.

Ao longo do quadriénio, estes valores servirão, também, de referência para **rever e ajustar práticas e rotinas**, procurando uma maior coerência com a visão educativa a que o Colégio se propõe. A sua concretização será adequada à idade e às características de cada etapa, mantendo-se como referência comum da Creche ao 1.º CEB.

Valor	Como se torna visível
Participação	Criar oportunidades para que as crianças expressem ideias, façam propostas, contribuam para decisões e assumam um papel ativo na vida do Colégio, de forma adequada à idade e ao seu desenvolvimento.
Proximidade	Conhecer cada criança, escutar os seus interesses e necessidades e construir relações de confiança com as famílias.
Respeito	Reconhecer a dignidade, a voz, o ritmo e as diferenças de cada pessoa.
Autonomia	Criar oportunidades para escolher, agir, experimentar, organizar-se e assumir progressivamente responsabilidades.
Responsabilidade	Cumprir compromissos, assumir as consequências das escolhas e procurar reparar, sempre que necessário, aquilo que foi prejudicado.
Cooperação	Aprender, trabalhar e procurar soluções com os outros, valorizando a entreajuda e a contribuição de cada um.
Curiosidade	Perguntar, explorar, experimentar e procurar compreender antes de chegar a conclusões.
Criatividade	Imaginar e explorar diferentes formas de pensar, comunicar, criar e responder aos desafios.
Perseverança	Continuar a tentar, compreender o erro como parte da aprendizagem e pedir ajuda quando necessário.
Inclusão	Criar condições reais de acesso, participação, pertença e progresso, olhando para cada criança para além de um diagnóstico ou dificuldade.
Cuidado	Cuidar de si, dos outros, das relações, dos materiais, dos espaços e do mundo que nos rodeia.

3. Coerência pedagógica e continuidade educativa

3.1. Princípios pedagógicos comuns da Creche ao 1.º CEB

A coerência pedagógica não significa fazer o mesmo com crianças de idades diferentes. **Significa partilhar princípios suficientemente claros para orientar decisões em diferentes contextos**. A sua concretização varia de acordo com a idade, o desenvolvimento, o grupo e os objetivos educativos, mantendo-se comum a orientação que lhes dá origem.

Princípio comum	Compromisso do Colégio
A criança participa na própria aprendizagem	É reconhecida como pessoa competente, curiosa e capaz de comunicar, escolher, experimentar, perguntar, criar, colaborar e

Princípio comum	Compromisso do Colégio
	assumir responsabilidades progressivamente adequadas à sua idade e desenvolvimento.
A relação e o cuidado sustentam a aprendizagem	Segurança, confiança, escuta, respeito e vínculo fazem parte do processo educativo. Cuidar não é separado de ensinar: a qualidade das relações influencia a forma como a criança participa, aprende e se desenvolve.
O adulto escuta e orienta	Prepara ambientes, observa, escuta, explica, questiona e propõe desafios. Oferece orientação e apoio ajustados, criando condições para que a criança compreenda, participe e faça progressivamente por si própria.
Aprender implica ação, significado e exigência	Brincar, explorar, investigar, criar, experimentar, praticar, sistematizar e comunicar são formas complementares de aprender. **As metodologias são escolhidas em função das crianças**, dos contextos e das aprendizagens pretendidas, e não como fins em si mesmas.
A autonomia cresce com responsabilidade e limites	Participar não significa decidir tudo. Regras compreensíveis, rotinas consistentes, escolhas adequadas e limites respeitadores proporcionam segurança e permitem construir autonomia e responsabilidade de forma progressiva.
Aprender também é participar e estar com os outros	A cooperação, a partilha, o diálogo e o trabalho conjunto são promovidos como oportunidades para aprender, confrontar ideias, ajudar e aceitar ajuda, respeitando simultaneamente o espaço e a individualidade de cada criança.
Incluir é criar condições de participação e progresso	A diferenciação adapta estratégias, tempos, materiais, instruções e formas de participação às necessidades de cada criança, criando condições para que possa participar e progredir de forma significativa.
Avaliar serve para compreender e decidir como continuar	A observação, a documentação, o *feedback* e a avaliação permitem reconhecer progressos, identificar dificuldades e compreender necessidades, orientando as decisões educativas e os passos seguintes.

A concretização destes princípios no quotidiano terá como referência o presente PE, o Regulamento Interno e o Código de Convivência. As orientações pedagógicas serão progressivamente construídas e afinadas em equipa, através de momentos de reflexão e partilha regulares.

3.2. Continuidade Educativa

A continuidade educativa inicia-se com a entrada da criança no Colégio e acompanha o seu percurso pelas diferentes salas e etapas. Não significa necessariamente antecipar aprendizagens nem uniformizar práticas, mas assegurar uma linha educativa reconhecível ao longo do tempo, respeitando as características e finalidades próprias de cada etapa.

As transições serão preparadas através da articulação entre profissionais, da partilha de informação relevante, de experiências adequadas de contacto com os contextos seguintes e da comunicação com as famílias. Pretende-se, assim, que cada mudança seja vivida com segurança e que a criança reconheça o seu percurso como parte de uma mesma comunidade educativa.

4. Crescer com Voz: tema e eixos do quadriénio

Crescer com Voz: Aprender, participar e cuidar do futuro será o tema orientador do PE ao longo do quadriénio, reunindo a identidade pedagógica do Colégio e os desafios educativos dos próximos anos.

Ter voz é conseguir pensar, comunicar, escutar, escolher e agir com responsabilidade. Crescer com voz implica, também, reconhecer outras perspetivas, compreender limites e perceber que as nossas decisões têm impacto nos outros e no mundo.

4.1. Eixos orientadores do Projeto

O tema organiza-se em três eixos: **"Conhecer-se, pensar e comunicar"**, **"Escutar, cooperar e participar"** e **"Compreender, cuidar e agir"**. Os três relacionam-se entre si e procuram contribuir para que as crianças desenvolvam, progressivamente, capacidade para compreender, participar e agir sobre aquilo que está ao seu alcance.

Eixo	O que representa
Conhecer-se, pensar e comunicar	Desenvolver identidade, autonomia, curiosidade, pensamento crítico e capacidade de expressar ideias, emoções, perguntas e escolhas. A criança aprende a conhecer-se, a compreender como aprende e a encontrar formas cada vez mais claras e responsáveis de comunicar a sua voz.
Escutar, cooperar e participar	Aprender a viver e a construir com os outros. Implica escutar diferentes perspetivas, dialogar, colaborar, resolver conflitos, respeitar limites, assumir responsabilidades e participar progressivamente nas decisões que dizem respeito à vida do grupo e da comunidade.
Compreender, cuidar e agir	Desenvolver consciência sobre o meio social, cultural, ambiental e tecnológico em que vivemos. As crianças são desafiadas a observar, questionar, investigar e agir sobre problemas reais, compreendendo que as suas escolhas têm impacto e que podem contribuir, à sua escala, para um futuro mais responsável.

4.2. Concretização dos eixos

Os três eixos do **Crescer com Voz** serão trabalhados de forma transversal ao longo do quadriénio, com concretizações adequadas à idade, ao

desenvolvimento, aos interesses dos grupos e às aprendizagens previstas para cada etapa educativa.

A sua concretização não ficará associada a uma única metodologia. O Colégio procurará articular diferentes formas de aprender: **exploração autónoma, experimentação, cooperação, orientação do adulto, sistematização e trabalho de projeto**, selecionadas de acordo com as crianças, os contextos e os objetivos educativos.

Os eixos estarão presentes nas experiências do quotidiano, nas brincadeiras, nas rotinas, nas propostas dos adultos, nas perguntas e interesses das crianças, nos projetos desenvolvidos pelos grupos e nas situações que surgem na vida da escola. No 1.º CEB, articular-se-ão, também, com as aprendizagens curriculares, procurando aproximar o conhecimento da experiência e dos contextos em que pode ser utilizado.

Serão criadas oportunidades para que as crianças **questionem, explorem, façam escolhas, experimentem, comuniquem, cooperem e revejam ideias**, com níveis de autonomia e responsabilidade progressivamente adequados à idade e ao desenvolvimento.

4.3. O que se pretende desenvolver ao longo do percurso

Cada criança cresce e aprende de forma própria, com ritmos, caraterísticas, interesses, capacidades e necessidades diferentes. No âmbito do tema **Crescer com Voz**, pretende-se que, ao longo do seu percurso no Colégio da Rochinha, a criança desenvolva formas cada vez mais autónomas, conscientes e responsáveis de aprender, participar, relacionar-se e agir, respeitando sempre a sua individualidade.

Esse desenvolvimento traduz-se, progressivamente, em:

- conhecer-se melhor e reconhecer as suas capacidades, necessidades e emoções;
- pensar sobre o que aprende, fazer perguntas, procurar respostas e explicar o seu raciocínio;
- expressar ideias, ouvir os outros e participar em conversas e decisões;
- fazer escolhas adequadas à idade e assumir responsabilidades;
- trabalhar e aprender com os outros, pedir ajuda e ajudar quando necessário;
- experimentar, errar, tentar novamente e persistir perante as dificuldades;
- cuidar de si, dos outros, dos materiais, dos espaços e do ambiente;
- usar o que aprende para resolver problemas e encontrar soluções;
- criar, imaginar e desenvolver ideias próprias, explorando diferentes possibilidades;

- respeitar diferenças, compreender limites e agir com respeito e sentido de justiça;
- usar a informação e a tecnologia de forma crítica, responsável e adequada à idade;
- participar na vida da comunidade, compreendendo que a sua voz tem valor e implica também responsabilidade.

5. Objetivos estratégicos 2026-2030

Os objetivos estratégicos traduzem a identidade, os princípios e o tema deste PE em prioridades concretas para os próximos quatro anos. As ações prioritárias definem caminhos de atuação e os indicadores de acompanhamento ajudam a perceber o que está a mudar, o que precisa de ser reforçado e que decisões devem ser revistas ao longo do percurso.

Não se pretende reduzir a qualidade educativa a resultados isolados, mas criar condições para observar, refletir e melhorar, de forma sustentada, as práticas e decisões da escola.

O acompanhamento destes objetivos não deverá traduzir-se num aumento desnecessário de burocracia. Sempre que possível, **os indicadores recorrerão a evidências já presentes no quotidiano do Colégio**, como registos de reuniões, documentação pedagógica, observações, produções das crianças, *feedback* das famílias, registos de projetos e momentos de reflexão da equipa.

5.1. Objetivo 1 - Construir uma cultura pedagógica comum

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Reforçar a articulação nas transições entre salas, valências e etapas educativas.	Momentos de articulação realizados e informação relevante partilhada nas transições.
Definir e comunicar orientações pedagógicas comuns entre valências.	Existência de referenciais claros, conhecidos e utilizados pelas equipas.
Criar tempos regulares de articulação, reflexão e acompanhamento pedagógico.	Calendário de reuniões, decisões registadas e continuidade das ações definidas.
Promover observação, partilha de práticas e formação relacionada com as necessidades reais.	Registos de reflexão, experiências partilhadas e mudanças introduzidas nas práticas.
Acompanhar a coerência entre documentos, decisões e vida quotidiana.	Revisões anuais, necessidades de clarificação identificadas e medidas de melhoria.

5.2. Objetivo 2 - Consolidar aprendizagens sólidas e significativas

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Articular diferentes formas de aprender: exploração autónoma, experimentação, cooperação, orientação do adulto, sistematização e trabalho de projeto.	Práticas observadas e/ou documentação pedagógica que evidenciem estratégias ajustadas aos objetivos e aos grupos.
Utilizar avaliação formativa e feedback compreensível.	Registos de progresso, autoavaliação e adequação das propostas.
Identificar precocemente dificuldades e definir respostas ajustadas.	Acompanhamento documentado e revisão periódica das estratégias.
Valorizar comunicação, pensamento, criatividade e resolução de problemas.	Produções e situações de aprendizagem que mobilizem conhecimentos em contextos com sentido.

5.3. Objetivo 3 - Reforçar a voz, a autonomia e a participação das crianças

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Criar momentos regulares de escuta e participação, adequados à idade e à dinâmica de cada grupo.	Registos de propostas, decisões e balanços adaptados à idade.
Envolver as crianças na organização de espaços, materiais, regras e projetos.	Alterações ou escolhas realizadas com participação efetiva das crianças.
Criar responsabilidades reais e adequadas à idade.	Participação observável na vida dos grupos e da escola.
Recolher anualmente a perspetiva das crianças sobre a vida no Colégio.	Síntese anual de opiniões e medidas tomadas em resposta.

5.4. Objetivo 4 - Promover bem-estar, inclusão e convivência respeitadora

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Construir formas comuns de prevenir e abordar conflitos, promovendo responsabilização, diálogo e reparação.	Maior coerência nas respostas dos adultos e nos registos de situações relevantes.
Adaptar ambientes, tarefas e comunicação às necessidades das crianças.	Evidências de acesso, participação, pertença e progresso.
Valorizar brincadeira, movimento, relações e equilíbrio emocional.	Observações de envolvimento, utilização dos espaços e qualidade da participação.
Articular respostas com famílias e técnicos quando necessário.	Planos de ação compreendidos, acompanhados e revistos em conjunto.

5.5. Objetivo 5 - Desenvolver consciência e responsabilidade ambiental, social e digital

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Integrar práticas de redução de desperdício, reutilização e cuidado dos espaços.	Mudanças observáveis nas rotinas e nos consumos.
Desenvolver projetos ligados a problemas reais da escola ou comunidade.	Projetos concluídos, partilhados e avaliados pelas crianças.
Promover contacto com o património natural e cultural da Ilha da Madeira.	Experiências e parcerias relacionadas com o contexto local.
Desenvolver literacia digital, autoria, privacidade e verificação de informação.	Produções e comportamentos digitais adequados à idade.

5.6. Objetivo 6 - Aprofundar a parceria com famílias e comunidade

Ações prioritárias	Indicadores de acompanhamento
Comunicar com clareza o projeto pedagógico e as decisões da escola.	Informação regular e compreensão crescente dos princípios do Colégio.
Criar oportunidades de participação com propósito educativo.	Contributos de famílias e parceiros em projetos, oficinas, partilhas ou iniciativas.
Criar formas regulares de escuta das famílias e considerar os contributos relevantes nas decisões da escola (Ouvir, analisar e decidir o que faz sentido)	*Feedback* das famílias.
Estabelecer parcerias coerentes com os objetivos pedagógicos.	Parcerias com finalidade clara e impacto nas experiências das crianças.

6. Concretização e desenvolvimento do Projeto Educativo

Este ponto explica como o Projeto será concretizado ao longo dos quatro anos, quem participa nesse processo e de que forma a escola acompanha, avalia e ajusta o percurso.

6.1. Percurso ao longo do quadriénio

O percurso apresentado constitui uma orientação comum para o Colégio, cabendo ao Plano Anual de Atividades e às equipas concretizá-lo de forma adequada às diferentes idades e contextos.

O percurso do quadriénio seguirá uma lógica progressiva. O ano letivo de 2026/2027, primeiro ano de vigência deste PE, terá particular importância na construção de uma **linguagem educativa comum**, através da consolidação de princípios partilhados entre equipas, do reforço, da participação, das crianças e da revisão progressiva de espaços, rotinas e práticas.

A partir desta base, o olhar irá alargar-se às relações e às formas de aprender com os outros, à ligação com a comunidade e com o mundo e, progressivamente, à capacidade de agir com maior autonomia, iniciativa e responsabilidade. O último ano permitirá também consolidar e avaliar o caminho realizado, preparando a continuidade do PE.

Ano letivo	Orientação anual	Foco de desenvolvimento do Colégio
2026/2027	Conhecer, escutar e participar	Construir uma identidade pedagógica comum, criar momentos de escuta e participação e tornar mais coerentes as práticas entre valências.
2027/2028	Aprender e crescer com os outros	Aprofundar a cooperação, a inclusão, a convivência e a continuidade educativa entre salas e etapas.
2028/2029	Aprender com o mundo que nos rodeia	Reforçar a ligação entre as aprendizagens, a comunidade e o meio envolvente, criando oportunidades para investigar situações reais, conhecer o património natural e cultural da ilha da Madeira e desenvolver responsabilidade ambiental, social e digital.
2029/2030	Criar, agir e deixar marca	Consolidar a autonomia, a iniciativa e a capacidade de transformar ideias em ações. Avaliar também o percurso realizado e projetar os passos seguintes.

As orientações anuais não constituem temas fechados nem determinam atividades específicas. Os projetos e propostas desenvolvidos em cada grupo partirão das características das crianças, das aprendizagens previstas, das questões que forem surgindo e das oportunidades proporcionadas pelo contexto.

6.2. Desenvolvimento e reflexão da equipa

A mudança proposta neste PE depende também da aprendizagem e do desenvolvimento dos adultos. Não basta definir princípios ou produzir documentos: **é necessário criar condições para que as equipas possam compreender, experimentar, partilhar, refletir, avaliar e ajustar as práticas.**

Trabalhar a partir de uma visão comum não significa que todos os profissionais atuem exatamente da mesma forma. Significa que **existem princípios partilhados que orientam as decisões** e ajudam a construir práticas cada vez mais coerentes com a identidade educativa do Colégio.

Estrutura	Finalidade
Reuniões pedagógicas regulares	Planificar, analisar situações, avaliar práticas, tomar decisões e acompanhar a concretização do PE.
Articulação entre valências	Promover continuidade educativa, preparar transições e construir entendimentos comuns sem apagar a especificidade de cada etapa.
Observação e partilha de práticas	Tornar visíveis estratégias que resultam, dificuldades reais e possibilidades de melhoria.
Formação com propósito	Selecionar momentos de formação em função das necessidades observadas e dos objetivos do PE.
Acompanhamento da Direção Pedagógica	Estar próxima da vida da escola, observar necessidades, clarificar orientações e ajudar as equipas a transformar princípios em práticas.

6.3. Participação e envolvimento da comunidade educativa

A participação e o envolvimento da comunidade educativa fazem parte da forma como o Colégio entende a educação. Crianças, famílias, equipa e comunidade contribuem, de diferentes formas e de acordo com o seu papel, para uma escola mais participada, próxima e ligada ao meio em que se insere.

6.3.1. Crianças e alunos

A participação das crianças é simultaneamente um princípio e uma aprendizagem. Ao longo do percurso, serão criadas formas adequadas à idade e ao desenvolvimento para que possam propor, escolher, organizar, avaliar e compreender decisões que fazem parte da vida do grupo e do Colégio. Participar não significa decidir tudo nem substitui a responsabilidade do adulto; permite aprender a fazer escolhas, escutar os outros e exercer progressivamente a liberdade com responsabilidade.

6.3.2. Famílias

As famílias são parceiras no conhecimento e acompanhamento de cada criança. O Colégio procurará manter uma relação próxima, profissional e clara, assente na confiança, na partilha de informação relevante e no respeito pelos diferentes papéis. A sua participação terá um propósito educativo e poderá contribuir para o percurso das crianças, para os projetos desenvolvidos e para a vida da comunidade escolar.

6.3.3. Comunidade

A cidade do Funchal e a Ilha da Madeira serão entendidas como contextos vivos de aprendizagem. O Colégio procurará estabelecer relações com instituições, profissionais, espaços culturais, património, natureza e projetos

locais sempre que essas ligações acrescentem significado às aprendizagens e criem oportunidades para as crianças conhecerem, participarem e contribuírem para o meio em que vivem.

7. Acompanhamento, avaliação e revisão

A avaliação do PE procurará responder a três questões essenciais: o que foi concretizado, que mudanças se tornaram visíveis e o que precisa de ser ajustado. O acompanhamento poderá recorrer a informação quantitativa simples, mas com foco em evidências qualitativas, analisadas de forma articulada e nunca a partir de um indicador isolado.

Sempre que possível, serão utilizadas evidências já produzidas no funcionamento das práticas pedagógicas do Colégio, evitando a criação de registos apenas para efeitos de avaliação do Projeto.

7.1. Evidências a considerar

- planificações, projetos, atas e registos de decisões;
- documentação pedagógica e produções das crianças;
- observação dos ambientes, rotinas, formas de participação e convivência;
- evolução das aprendizagens e respostas adotadas perante dificuldades;
- opiniões das crianças, recolhidas de forma adequada à idade e ao desenvolvimento;
- feedback das famílias, docentes e pessoal não docente;
- participação em reuniões, projetos, momentos de articulação e ações de formação;
- mudanças observáveis nos espaços, nas práticas e nas formas de organização;
- evidências relacionadas com os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de acompanhamento.

Momento	Ação
Início do ano	Definir prioridades anuais, responsabilidades, calendário e evidências a recolher.
Ao longo do ano	Acompanhar nas reuniões pedagógicas, observar práticas e ajustar respostas.
Final de cada semestre	Registar progressos, dificuldades e decisões de continuidade.
Final do ano	Ouvir a comunidade, elaborar uma síntese avaliativa e definir melhorias para o ano seguinte.
Final de 2029/2030	Realizar a avaliação global, identificar impacto e preparar o novo PE.

7.2. Critérios de análise

A análise anual terá em conta a coerência entre os princípios assumidos e as práticas desenvolvidas, a continuidade das ações, a participação dos diferentes intervenientes, a qualidade das experiências proporcionadas, os progressos das crianças e a articulação entre as diferentes valências. Será igualmente considerada a capacidade do Colégio para identificar dificuldades, refletir sobre as práticas e ajustar as respostas sempre que necessário.

7.3. Revisão

O PE poderá ser revisto sempre que a avaliação realizada, as alterações relevantes no contexto ou as novas necessidades e as orientações educativas o justifiquem. A revisão deverá preservar a identidade, a missão e a visão que sustentam o Projeto, podendo ser ajustados objetivos, prioridades, estratégias, metas e formas de acompanhamento sempre que tal se revele necessário.

As alterações consideradas relevantes serão registadas e comunicadas à comunidade educativa.

8. Articulação com os restantes documentos

O PE define a orientação pedagógica e as prioridades do Colégio para o quadriénio. Os restantes documentos articulam-se neste sentido e concretizam-se em diferentes níveis da vida da escola, evitando a repetição desnecessária de conteúdos.

Documento	Função
Projeto Educativo	Define a identidade, a orientação pedagógica, as prioridades e os objetivos de desenvolvimento do Colégio ao longo do quadriénio.
Regulamento Interno	Define o funcionamento, a organização, as regras gerais e os procedimentos institucionais do Colégio.
Código de Convivência	Concretiza princípios de convivência, participação, responsabilidade, prevenção, intervenção e gestão de conflitos.
Plano Anual de Atividades	Concretiza, em cada ano letivo, as prioridades do PE através de projetos, iniciativas, parcerias e outras propostas adequadas aos diferentes grupos.
Planos de grupo/de turma	Adequam as orientações do PE às características, interesses, necessidades e aprendizagens de cada grupo ou turma.
Critérios e instrumentos de avaliação	Orientam a recolha, interpretação e comunicação de informação sobre as aprendizagens, de acordo com as características de cada etapa educativa.

9. Referenciais pedagógicos e normativos

O enquadramento legal aplicável ao funcionamento do Colégio encontra-se identificado no Regulamento Interno. Na construção e concretização deste PE são especialmente considerados os seguintes referenciais pedagógicos e normativos:

- Orientações Pedagógicas para Creche (OPC), homologadas em 2024;
- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE);
- Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- Aprendizagens Essenciais do 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC);
- Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M, de 29 de julho, que adapta à Região Autónoma da Madeira os regimes da educação inclusiva e do currículo dos ensinos básico e secundário;
- Referencial de Educação para os Media;
- Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade;
- Convenção sobre os Direitos da Criança;
- UNESCO — *Reimagining our futures together: A new social contract for education*;
- UNESCO — *Education for Sustainable Development: ESD for 2030*;
- contributos de pedagogias participativas, construtivistas, cooperativas e de trabalho de projeto, considerados de forma crítica e adequada ao contexto do Colégio.

10. Compromisso final

***Crescer com Voz* é aprender a conhecer-se, a comunicar, a escutar, a participar e a agir.** Ao longo deste quadriénio, o Colégio da Rochinha compromete-se a criar condições para que cada criança aprenda com exigência e sentido, participe naquilo que lhe diz respeito e compreenda, progressivamente, que as suas escolhas e ações podem contribuir para cuidar e melhorar o mundo que a rodeia.

Este compromisso exige adultos presentes, preparados e disponíveis para refletir sobre a sua prática. Exige uma equipa capaz de trabalhar a partir de referências comuns, sem perder o conhecimento e o contributo de cada profissional. Exige, também, uma **comunidade que reconheça que a autonomia se constrói com apoio**, que os limites podem ser firmes e respeitadores e que a qualidade educativa se torna visível na coerência entre aquilo que a escola defende e aquilo que faz.

Preservar o que nos identifica. Construir o que nos une. Melhorar, juntos, aquilo que fazemos todos os dias.